A Farsa da Reforma: Montenegro e o Teatro do Imobilismo

Publicado em 2025-06-18 08:42:17



Luís Montenegro anunciou com pompa a sua tão proclamada "reforma do Estado". Um foguete, ruidoso mas pifado, que subiu aos céus da propaganda e caiu logo no pântano da desilusão.

Porque nesta peça mal ensaiada, onde está o verdadeiro guião? Nada se diz sobre cortar a gordura das empresas públicas improdutivas. Nenhuma palavra sobre o fim do compadrio, do nepotismo que nomeia primos, amigos e correligionários. Zero coragem para mexer na corrupção institucionalizada, nem nos privilégios obscenos de uma administração pública que serve primeiro os seus próprios interesses e só depois — e mal — os do país.

A reforma que Montenegro propõe é como pintar de novo uma parede cheia de bolor: bonita à vista, mas apodrecida por dentro. Não é de tinta que o Estado precisa — é de demolição seletiva e reconstrução com ética, competência e verdade.

E isso, infelizmente, nenhum partido do sistema quer ou ousa fazer.

Artigo de Francisco Gonçalves in Fragmentos de Caos